



Coordenação Municipal de
Segurança do Paciente e
Controle de Infecção em
Serviços de Saúde

Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental
Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde



**RELATÓRIO DE SEGURANÇA DO PACIENTE E
QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE: INCIDENTES E
EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA À
SAÚDE (2020-2022)**

Goiânia-GO
2023

Rogério Oliveira da Cruz – Prefeito de Goiânia-Goiás.

Durval Ferreira Fonseca Pedroso - Secretário Municipal de Saúde

Pedro Guilherme Gioia de Moraes - Superintendente de Vigilância em Saúde

Leonardo Teodoro Catoira - Diretor de Vigilância Sanitária e Ambiental

Zilah Cândida Pereira das Neves - Coordenadora Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção em Serviços de Saúde.

Equipe Técnica COMCISS:

Dra. Aglaid Valdejanc Queiroz Neves

Me. Ana Cláudia Andrade Cordeiro

Me. Clery Mariano da Silva Alves

Esp. Diala de Carvalho Rodrigues Máximo

Dra. Elisângela Eurípedes Resende Guimarães

Esp. Gleide Mara Carneiro Tipple

Dr. José Rodrigues do Carmo Filho

Esp. Maria Augusta Paschoal Paiva Pereira

Esp. Natália Emerenciano de Oliveira

Dra. Zilah Cândida Pereira das Neves

COMCISS - Endereço: Av. Universitária, 644, Qd. 107, Lt. 03 Setor Leste Universitário, Goiânia - GO,
CEP: 74605-010 Fone: (62) 35241552 e-mail: comcissgoiania@gmail.com

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais deste relatório é da Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção nos Serviços de Saúde – COMCISS.

1. INTRODUÇÃO

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº. 36, de 25 de julho de 2013 institui as ações para a segurança do paciente em serviços de saúde (SS), e a portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Nestes documentos há o direcionamento para a obrigatoriedade de implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) em serviços de saúde do país (BRASIL, 2013a; BRASIL, 2013b). Os NSP no Brasil, devem buscar a redução dos riscos de ocorrência de eventos adversos (EA) e incidentes em serviços de saúde baseados nas boas práticas.

Os incidentes são definidos como eventos ou circunstâncias que poderiam ter resultado, ou resultam em dano desnecessário ao paciente; já os eventos adversos são incidentes que resultam em dano para o paciente, causando aumento do tempo de permanência nas instituições ou incapacidade. Ou seja, representam resultados indesejáveis durante a prestação do cuidado decorrentes de uma gama de fatores contribuintes, definidos como circunstâncias, ações ou omissões, que desempenham papel primordial na origem, desenvolvimento ou aumento do risco (BRASIL, 2014).

Os Serviços de Saúde (SS) vêm realizando, mensalmente, as notificações de eventos adversos (EA) relacionados à assistência à saúde ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS). O registro é feito por meio do módulo Assistência à Saúde do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA).

Os SS, ao realizarem suas respectivas notificações desempenham um papel importante e fundamental para o monitoramento e vigilância dos incidentes e EA. É válido ressaltar que o planejamento das ações municipais, estaduais e federais para a segurança do paciente e qualidade em SS dependem diretamente da regularidade e consistência dessas informações enviadas à Vigilância Sanitária.

Assim, é possível associar os resultados obtidos com as medidas de prevenção pertinentes, detectar riscos no cuidado, determinar as causas dos EA e propor práticas seguras para a redução dos riscos, promovendo a segurança do paciente em serviços de saúde.

Sendo assim, a Coordenação Municipal de Segurança do Paciente e Controle de Infecção (COMCISS) - Goiânia, por meio deste relatório, tem o objetivo de apresentar os resultados obtidos pela análise dos dados de incidentes e EA relacionados à assistência à saúde notificados pelos NSP dos SS do município de Goiânia, por meio do Sistema NOTIVISA (módulo assistência à saúde).

2. METODOLOGIA

Os dados apresentados neste boletim foram obtidos por meio da análise das notificações dos incidentes relacionados à assistência à saúde, realizadas pelos NSP dos SS de Goiânia ao SNVS, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2022, por meio do Sistema NOTIVISA 2.0 (módulo assistência à saúde).

Esse sistema tem como objetivo registrar, armazenar, processar e fornecer informações dos incidentes e EA. As notificações de eventos adversos foram realizadas pelos NSP dos SS por meio do preenchimento do formulário de notificação contido no NOTIVISA, utilizado para sistematizar os dados, reconhecer os cenários e avaliar as medidas implementadas.

Os dados das notificações dos SS de Goiânia, foram monitorados pela COMCISS a cada ano (entre 2020-2022) para avaliação da regularidade do envio e consistência das informações geradas neste boletim epidemiológico, assim como para o gerenciamento dos Óbitos e *Never Events* (NE).

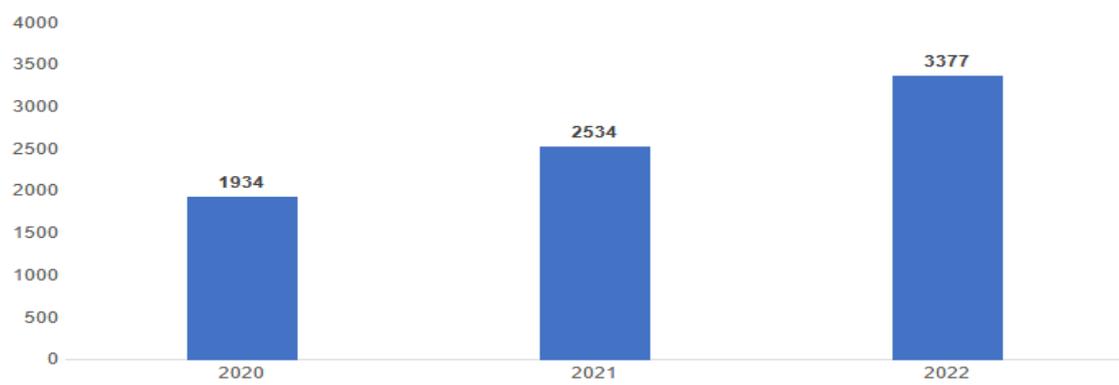
Os dados foram exportados do NOTIVISA para o *software* Excel® da Microsoft versão 2019, onde foram tabulados, consolidados e analisados.

Para análise dos incidentes relacionados à assistência à saúde utilizou-se a epidemiologia descritiva (frequência absoluta e simples), mantendo-se a confidencialidade dos SS notificadores.

Os resultados apresentados a seguir estarão dispostos em gráficos, figuras e tabelas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura 1, evidencia um aumento gradual do número de incidentes notificados entre 2020 - 2022 no município de Goiânia-Go.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 1: Número de incidentes notificados no triênio 2020-2022, Goiânia-GO, 2020 a 2022.

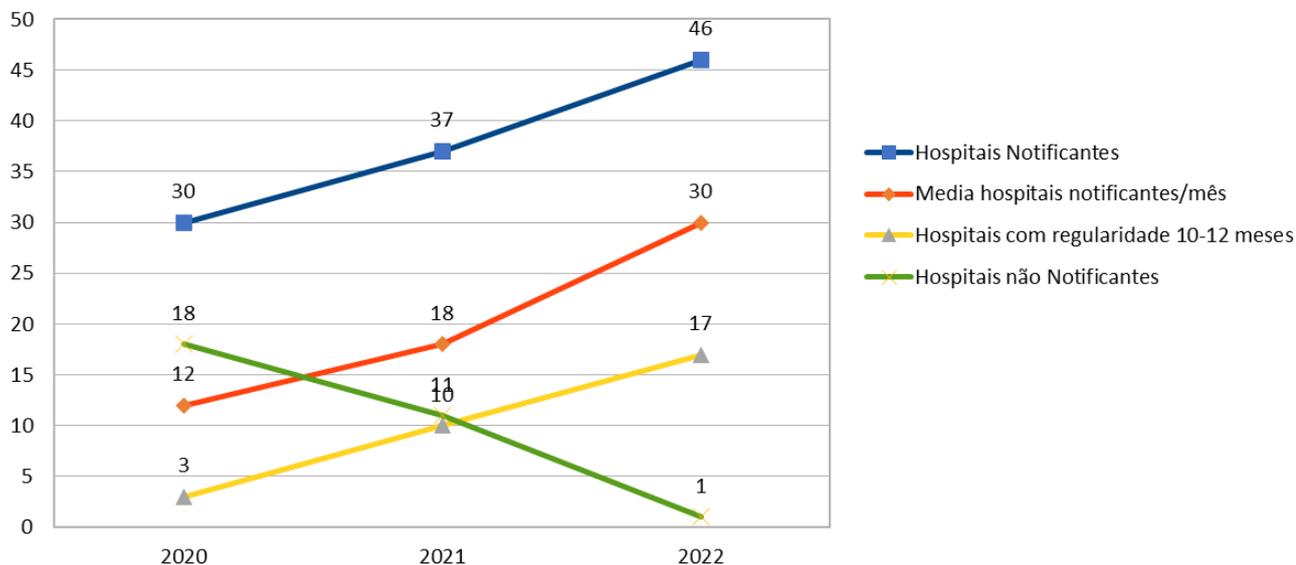
Segundo o Painel “Serviços de saúde cadastrados com subcategoria NSP” da ANVISA (2024), até o final do ano de 2020 haviam 186 SS cadastrados, entretanto, a grande maioria não realizava notificações para o sistema nacional de notificações, por meio do NOTIVISA. Em 2022, o número de SS cadastrados em Goiânia, subiu para 202 serviços.

Em 2022, 91,55% (3090) das notificações foram realizadas por serviços que possuem UTI. O motivo pelo qual esses serviços são responsáveis pela grande maioria das notificações, pode estar relacionado à uma maturidade já alcançada por esses serviços na notificação eventos adversos infecciosos (IRAS), visto que sempre foram monitorados pelo Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) por meio de outros formulários de notificação, como por exemplo, os formulários de notificações de IRAS e consumo de preparação alcoólica. Essa experiência prévia pode ter proporcionado, de maneira geral, uma maior facilidade na organização do gerenciamento dos riscos não infecciosos.

Outro fator que tem contribuído para o incremento das notificações dos SS que possuem Unidade de Terapia Intensiva (UTI), é o estímulo à participação destes serviços na Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente que ocorre todos os anos desde 2016. Em 2020 foi incluído nesta avaliação o indicador de número 18, que se refere à regularidade de notificação de incidentes ao SNVS. Para pontuar neste indicador, o SS deveria ter enviado notificações à ANVISA, por meio do NOTIVISA, em no mínimo 10 meses do ano avaliado (ANVISA, 2020).

Este indicador foi, desde então, considerado essencial nesta avaliação e caso o SS não tenha conformidade nesse indicador, o hospital é diretamente classificado como baixa conformidade às práticas de segurança do paciente. Tal fato impactou grandemente na busca desses serviços para o alcance da regularidade de notificações no NOTIVISA, ao

longo desses anos, para assim almejar a classificação em média ou alta conformidade na referida avaliação. Na Figura dois, podemos perceber a evolução dos hospitais que possuem UTI, nas notificações de incidentes não infecciosos a partir de 2020.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 2: Padrão de notificações de Hospitais com UTI, Goiânia-GO, 2020 a 2022.

Assim destacamos, que esses serviços estão se sensibilizando quanto a importância da notificação regular dos incidentes não infecciosos, isso pode ser atribuído à prática de notificações regulares dos incidentes de natureza infecciosa alcançada pelos SS ao longo dos anos, assim como, a experiência de participação na Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente.

Dessa forma, por meio do aumento do número de NSP de SS cadastrados na ANVISA e do número crescente de notificações monitoradas pela COMCISS Goiânia durante esses três anos, percebe-se um movimento efetivo dos SS, no sentido de se organizarem para realização das notificações regulares dos incidentes não infecciosos. Porém, ainda é reduzido o número de serviços, que não possuem UTI, notificantes de incidentes relacionados à assistência à saúde (9,55% em 2022).

No quadro um (pg. 6), pode ser observado que 90 SS realizaram notificações entre 2020 e 2022. Entretanto, 65 (72,22%) dos SS realizaram até 100 notificações. Observa-se também, um número reduzido de serviços que realizaram mais de 100 notificações 25 (27,77%). O total de notificações de apenas quatro serviços que notificaram mais de 400 incidentes no triênio, representou quase 30,00% do total das notificações.

Quadro 1: Comparação entre o número de SS e número de notificações, Goiânia-GO, 2020 a 2022.

Grupos de números de notificações	Número de SS	% de SS	Total de notificações do grupo	% de notificações
Até 100	65	72,22	1671	21,3
Entre 101 e 200	13	14,44	1757	22,4
Entre 201 e 300	5	5,56	1126	14,4
Entre 301 e 400	3	3,33	1022	13,0
Entre 401 e 500	2	2,22	844	10,8
Maior que 500	2	2,22	1425	18,2
Total	90	100	7845	100,0

Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Percebe-se no quadro dois que quanto ao tipo de serviço de ocorrência dos incidentes, 7537 (96,07%) ocorreram nos hospitais.

Quadro 2: Distribuição dos incidentes conforme o tipo de serviço, Goiânia-GO, 2020 a 2022.

Tipos de serviço	N	%
Ambulatório	44	0,56
Centro de saúde / Unidade básica de saúde	2	0,03
Clínicas	67	0,85
Hospital	7537	96,07
Laboratório de análises clínicas / microbiológicas / anatomia patológica	49	0,62
Radiologia	32	0,41
Serviços de diálise	66	0,84
Serviço de hemoterapia	8	0,10
Serviço exclusivo de urgência / emergência	5	0,06
Serviços ou instituições de saúde mental ou psiquiátrica	1	0,01
Outros	34	0,43
Total	7845	100

Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

No quadro 3 (pg. 7), quanto a distribuição dos incidentes conforme o tipo de unidade, o setor de internação correspondeu a 3078 (40,18%), seguido da UTI, com 3028 (40,18%).

Quadro 3: Distribuição dos incidentes conforme o tipo de unidade, Goiânia-GO, 2020 a 2022.

Unidades Hospitalares	N	%
Ambulatório	88	1,17
Centro Cirúrgico	580	7,70
Hospital dia	170	2,26
Laboratório de análises clínicas / microbiológicas / anatomia patológica	32	0,42
Outros	158	2,10
Radiologia	80	1,06
Serviços de transporte (ambulância)	5	0,07
Unidade de Terapia Intensiva (adulto / pediátrico / neonatal)	3028	40,18
Setores de Internação	3078	40,84
Urgência / Emergência	235	3,12
Sem Informação	83	1,10
Total	7.537	100

Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

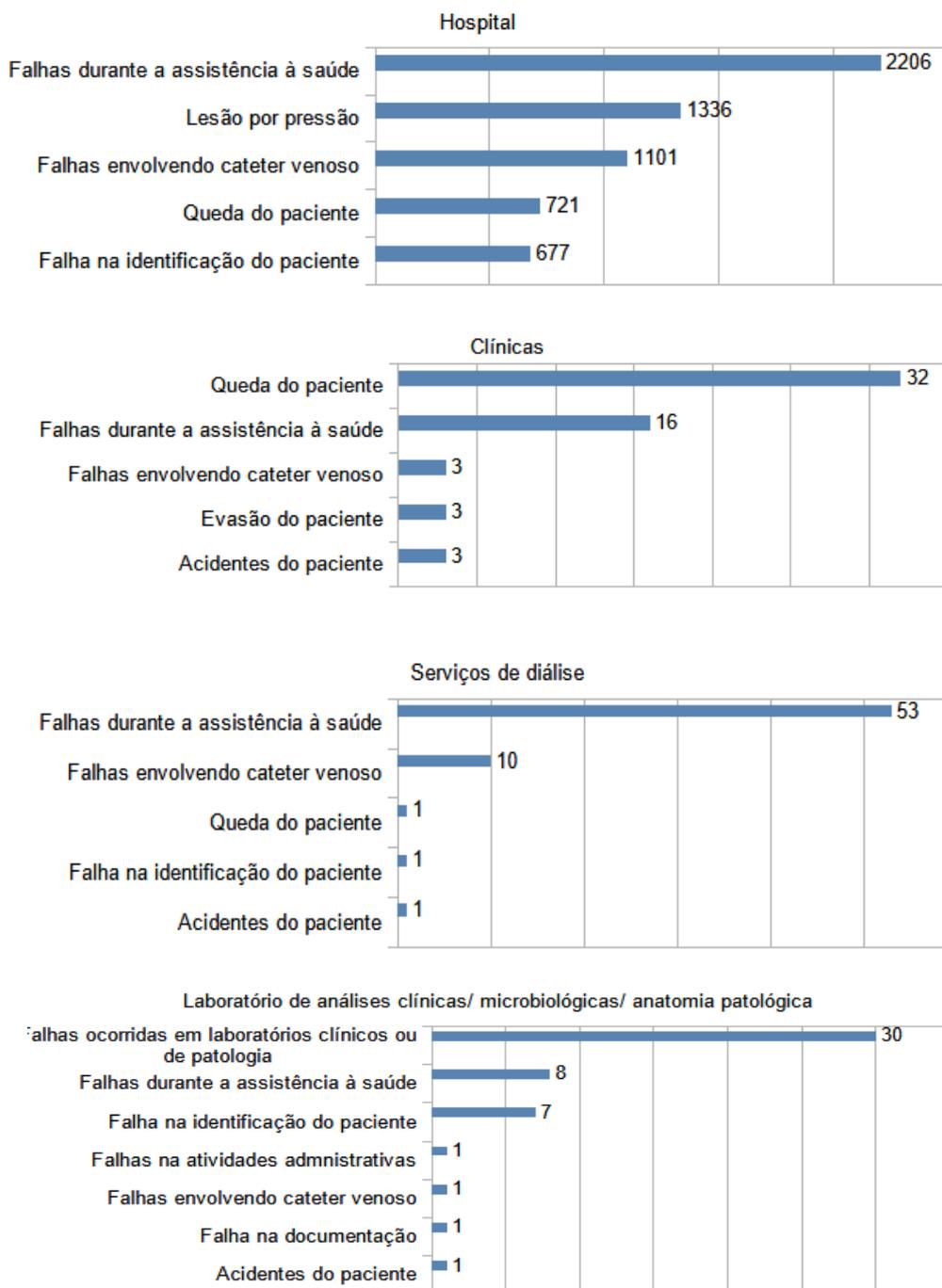
No que diz respeito às características dos incidentes, dentre os tipos de incidentes notificados entre 2020 e 2022, representados na figura três, os mais frequentemente notificados foram as “Falhas durante a assistência à Saúde”, com 2318 e as “Lesões por pressão”, com 1346.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

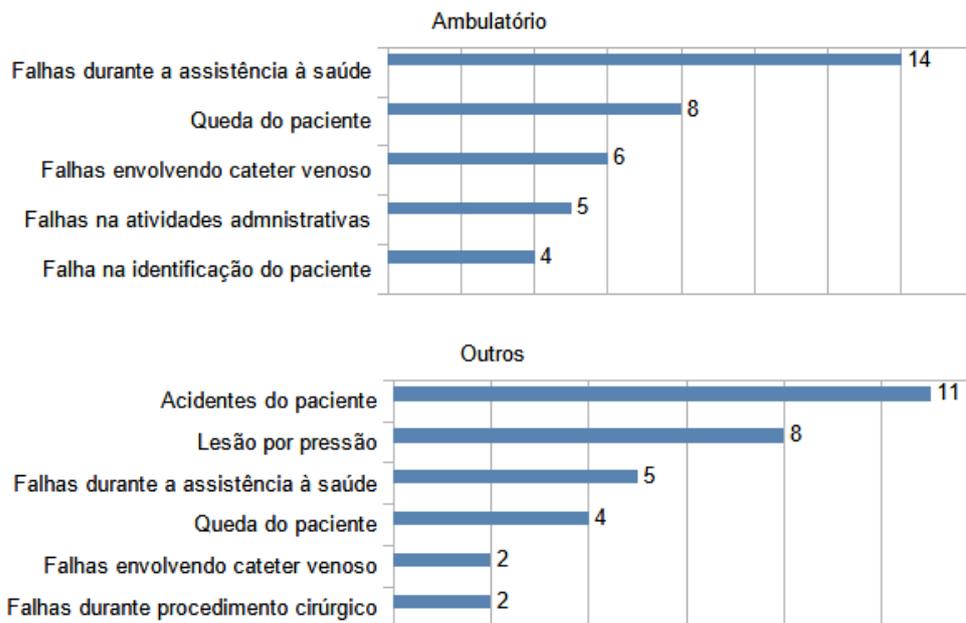
Figura 3: Distribuição por tipos de incidentes, Goiânia-GO, 2020 a 2022.

A Figura quatro apresenta o número de incidentes por tipo de serviço de saúde (ambulatório, clínicas, hospitais, laboratórios, serviços de diálise, serviço exclusivo de urgência e emergência, e outros) no triênio 2020-2022.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO.

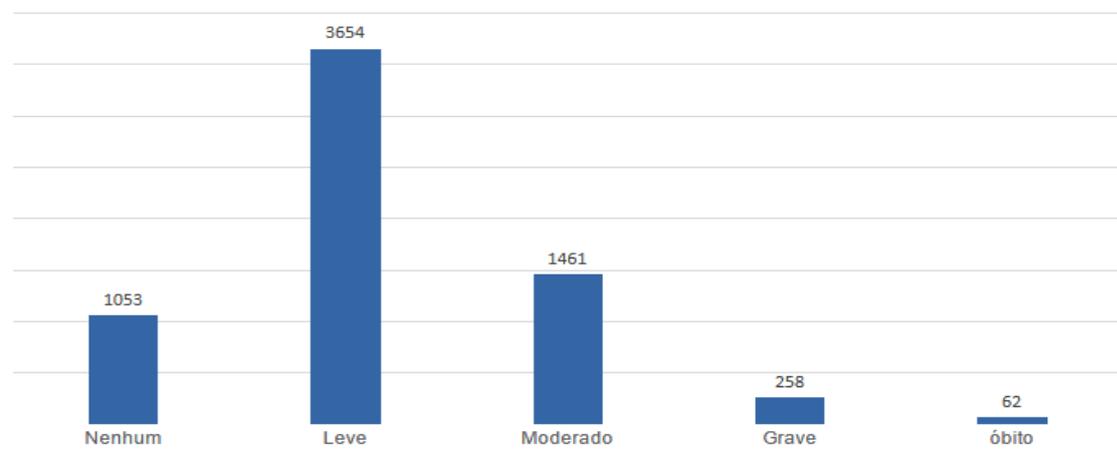
Figura 4: Número de incidentes por tipo de serviço de saúde. Goiânia-Goiás, 2020-2022.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO.

Figura 4 Continuação: Número de incidentes por tipo de serviço de saúde. Goiânia-Goiás, 2020-2022.

A Figura cinco traz o número de incidentes e eventos adversos notificados conforme o grau do dano, no período de 2020-2022, sendo que “nenhum” dano foi o melhor desfecho e o óbito, o pior. A maioria dos incidentes foram classificados como Dano Leve, com 3654 (46,55%), seguido de Dano Moderado, com 1461 (18,66 %), o que difere dos dados nacionais (ANVISA, 2023), em que incidentes com “Nenhum” dano obtiveram o segundo maior número de notificações.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 5: Número de incidentes notificados conforme o grau do dano, Goiânia-Goiás, 2020-2022.

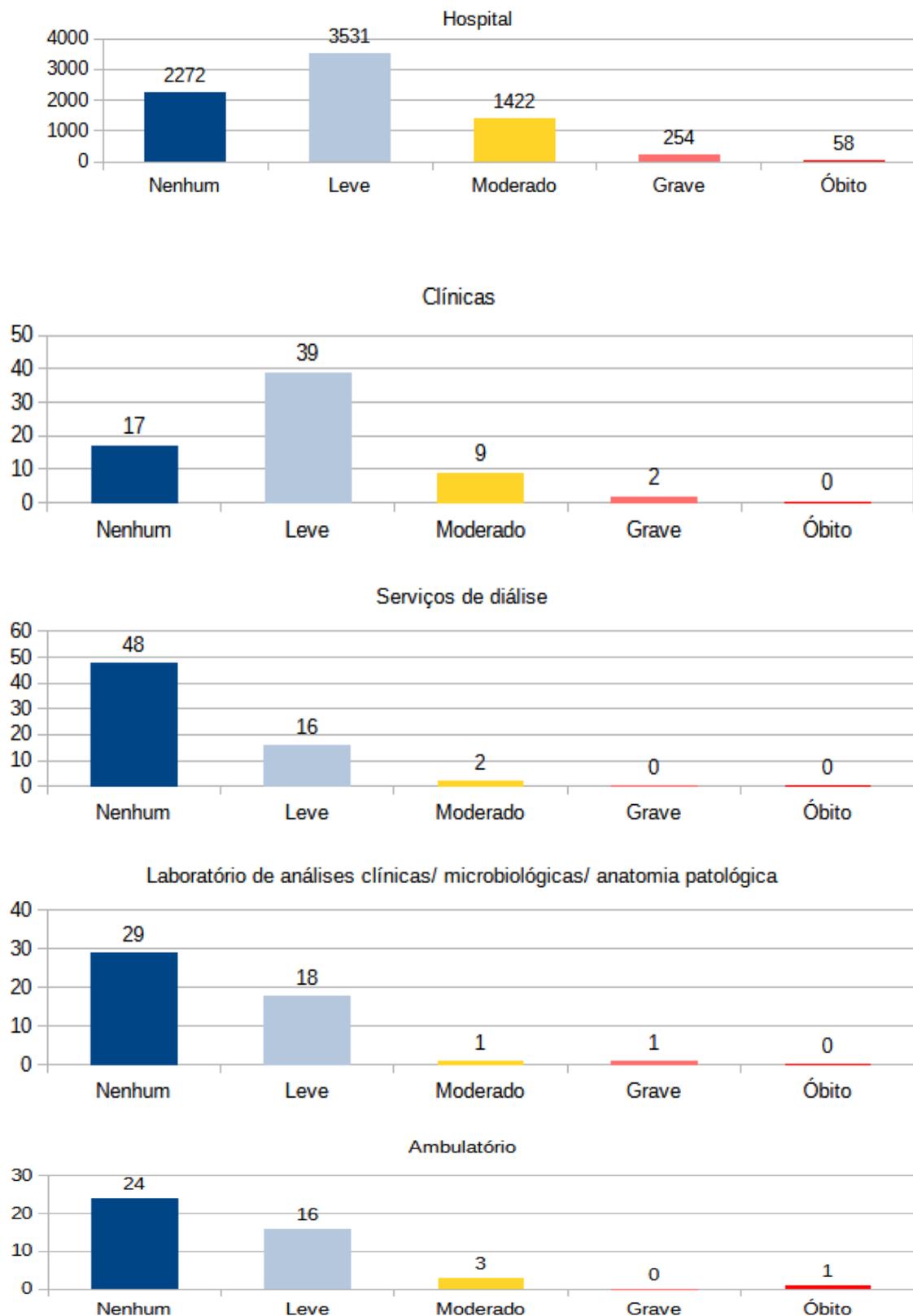
A Tabela um, demonstra os tipos de incidentes conforme o grau de dano, entre os anos de 2020-2022, cabendo destacar que as falhas na assistência à saúde, foi a mais frequente.

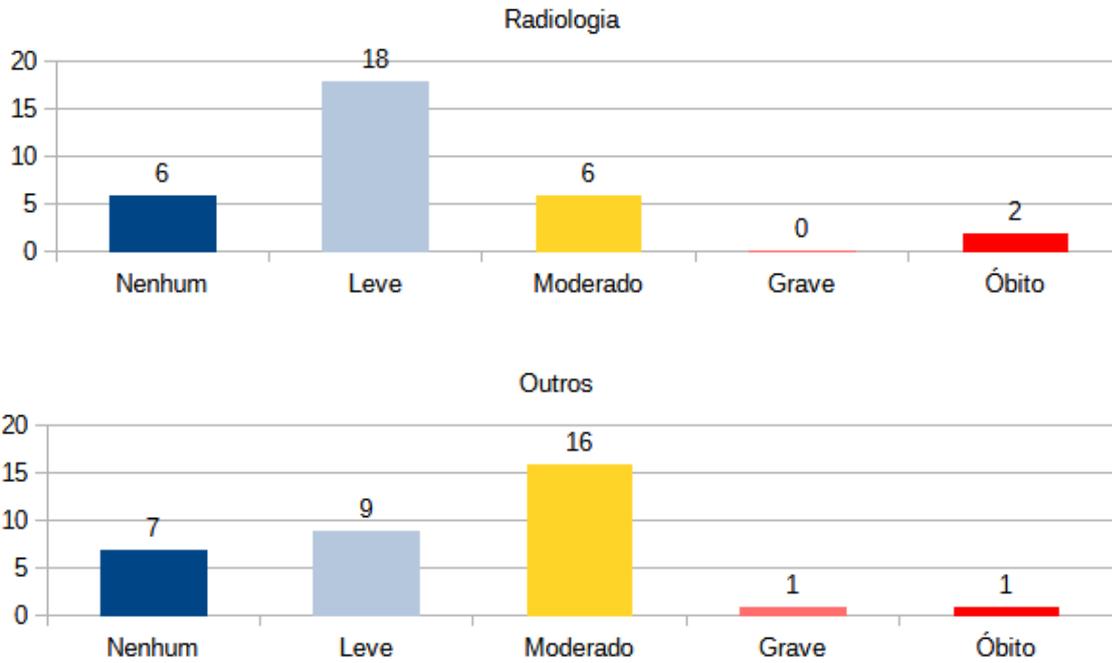
Tabela 1: Tipos de incidentes conforme o grau do dano, Goiânia-Goiás, 2020-2022.

Tipo de incidente	Nenhum	Leve	Moderado	Grave	Óbito
Acidentes do paciente	8	70	120	9	1
Broncoaspiração	3	34	40	15	6
Evasão do paciente	21	6	5	0	0
Extubação endotraqueal acidental	43	74	63	14	3
Falha na documentação	121	19	1	1	0
Falha na identificação do paciente	628	55	8	1	0
Falha no procedimento de transplante ou	0	1	0	0	0
Falhas durante a assistência à saúde	821	960	396	101	40
Falhas durante procedimento cirúrgico	3	9	31	9	3
Falhas envolvendo cateter venoso	113	894	110	11	2
Falhas envolvendo sondas	106	131	12	4	0
Falhas na administração de dietas	85	120	21	5	0
Falhas na administração de O2 ou gases nais	4	5	3	1	2
Falhas nas atividades administrativas	130	47	11	2	0
Falhas no cuidado/proteção do paciente	2	1	1	1	1
Falhas ocorridas em laboratórios clínicos patologia	37	30	5	1	0
Lesão por pressão	34	739	511	62	0
Queda do paciente	250	407	101	19	3
Queimadura de paciente	1	49	17	1	0
Tromboembolismo venoso (TEV)	0	3	5	1	1

Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

A Figura seis apresenta o número de incidentes por tipo de serviço de saúde (hospital, clínicas, serviços de diálise, laboratórios, ambulatório, radiologia, outros) segundo o grau do dano, no triênio 2020-2022.

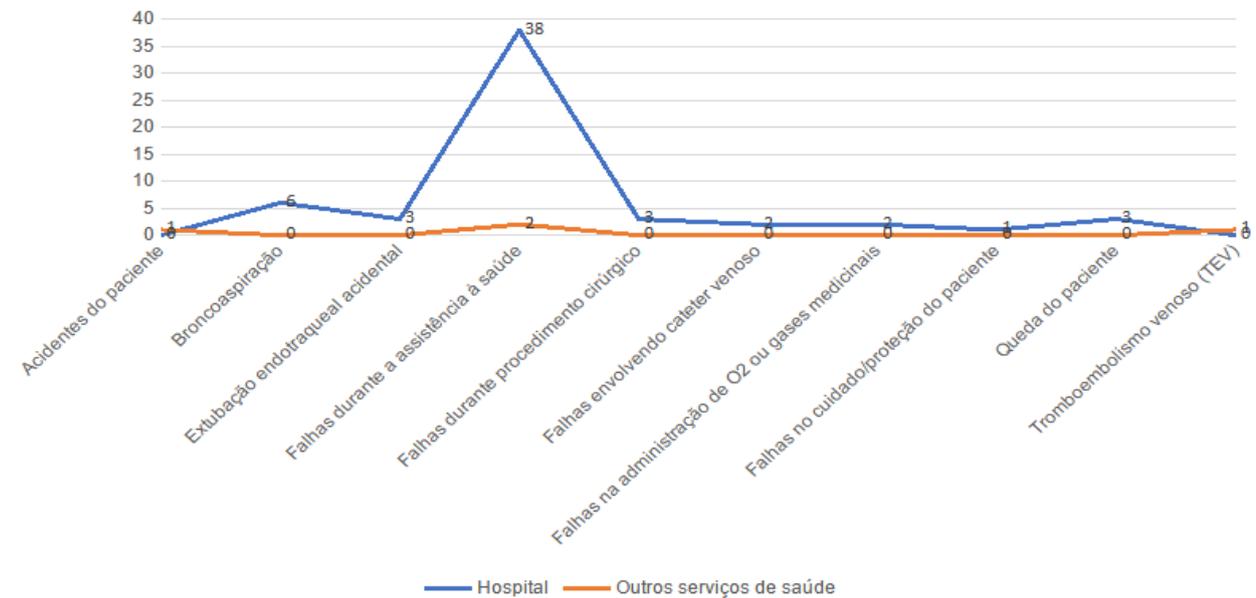




Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 6: Número de incidentes conforme o grau do dano e tipo de serviço, Goiânia-Goiás, 2020-2022.

As “falhas durante a assistência à saúde”, foi o “tipo” de incidente mais notificado, que ocasionou óbitos, conforme podemos verificar na figura sete.

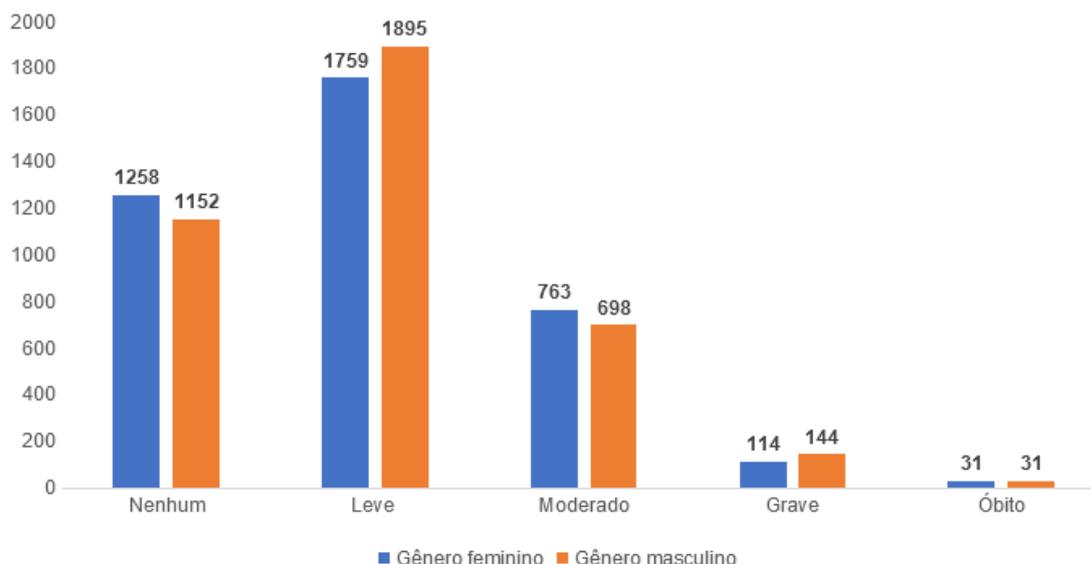


Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 7: Número de óbitos relacionados a falhas durante a assistência à saúde, Goiânia-Goiás, 2020-2022.

No que diz respeito às características dos pacientes acometidos por incidentes relacionados a falhas durante a assistência à saúde, as figuras oito e nove apresentam a distribuição do número de incidentes por gênero e faixa etária, segundo o grau do dano.

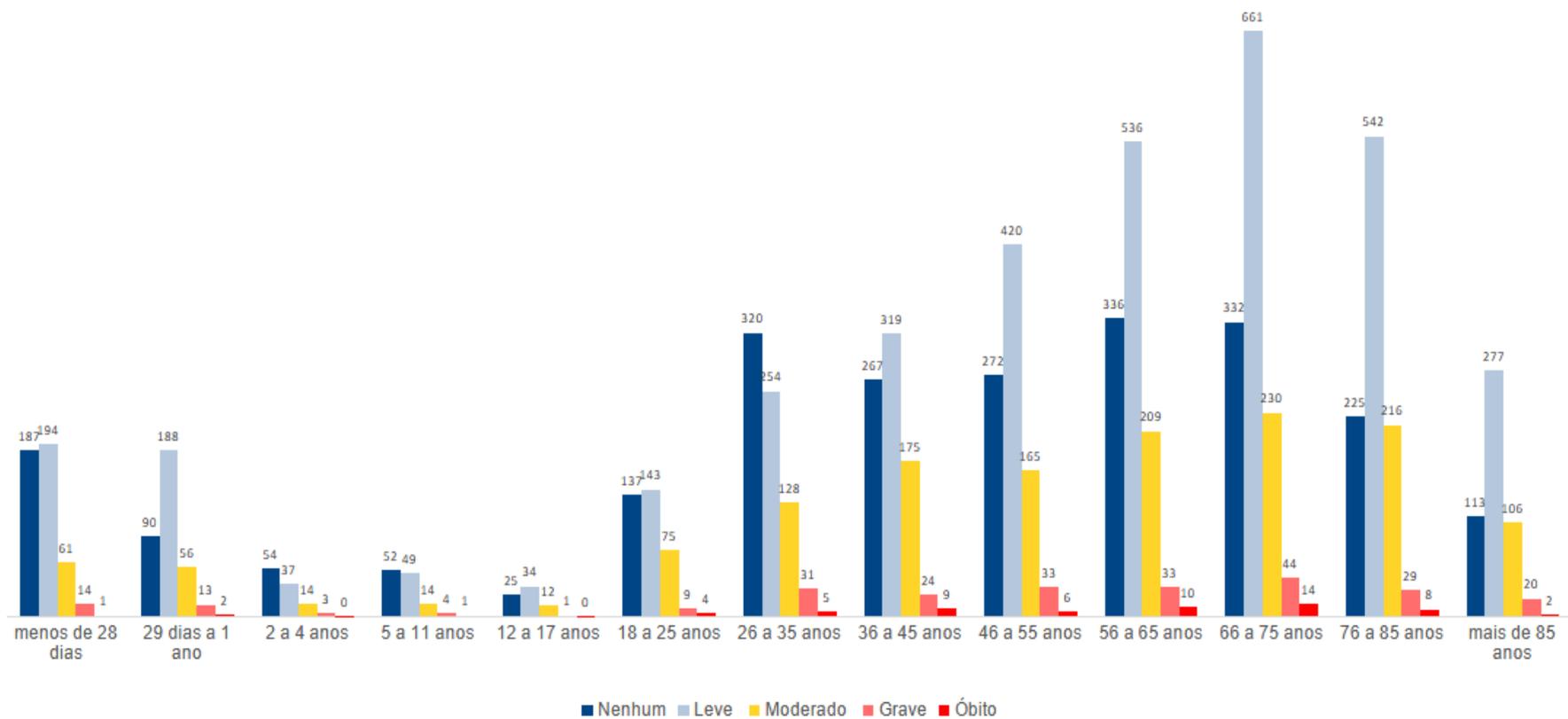
Foram notificados 3920 incidentes ocorridos com pacientes do gênero masculino e 3225 em pacientes do gênero feminino, nos anos de 2020 a 2023. Os incidentes envolvendo óbitos tiveram as mesmas frequências entre ambos os gêneros (figura 8).



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 8: Número de incidentes segundo gênero e grau do dano, Goiânia-GO, 2020 a 2022.

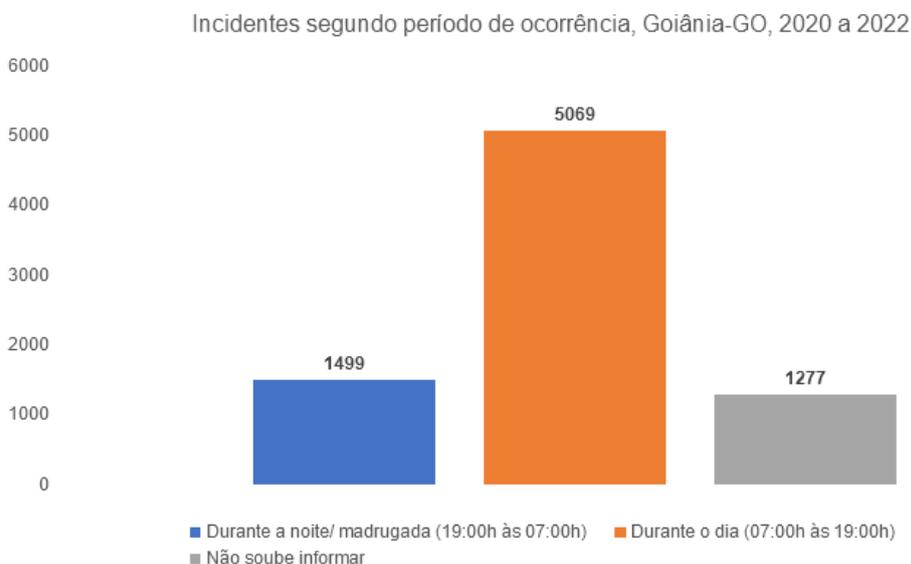
Em relação à distribuição das notificações de incidentes relacionados à assistência à saúde, por faixa etária, os dados são semelhantes aos nacionais (ANVISA, 2023). A faixa etária de maior ocorrência de incidentes relacionados à assistência à saúde foi a de 66 a 75 anos (adultos). A faixa etária menor que 28 dias foi a que obteve o maior número de notificações, seguido da faixa de 29 dias a um ano, demonstrando maior vulnerabilidade nessas faixas etárias (Figura 9, pg 14).



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 9: Número de incidentes segundo faixa etária e grau do dano, Goiânia-GO, 2020 a 2022.

A figura dez apresenta o número absoluto de incidentes entre 2020-2022, notificados de acordo com o turno de trabalho diurno (07h às 19h). Isso pode se dar pelo fato de que a maioria dos procedimentos de assistência à saúde ocorrem nesse turno.



Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Figura 10: Número de incidentes e eventos adversos notificados de acordo com o turno de trabalho entre 2020-2022, Goiânia-GO, de 2020 a 2022.

A tabela dois, traz os Never Events notificados em Goiânia, entre 2020 e 2022.

Tabela 2: Never Events notificados em Goiânia-Goiás, 2020-2022.

Never events	Quantidade
Alta ou liberação de paciente de qualquer idade que seja incapaz de tomar decisões, para outra pessoa não autorizada (never events).	2
Óbito intra-operatório ou imediatamente pós-operatório / pós-procedimento em paciente ASA Classe 1 (never events)	2
Óbito ou lesão grave de paciente associados ao uso de contenção física ou grades da cama durante a assistência dentro do serviço de saúde (never events).	1
Procedimento cirúrgico realizado em local errado (never events)	2
Procedimento cirúrgico realizado no paciente errado (never events)	1
Retenção não intencional de corpo estranho em um paciente após a cirurgia (never events)	11
Suicídio de paciente, tentativa de suicídio ou dano autoinfligido que resulte em lesão séria durante a assistência dentro do serviço de saúde (never events).	3
Óbito ou lesão grave de paciente resultante de perda irreversível de amostra biológica insubstituível (never events)	1
Estágio 3 (perda total da espessura da pele) - Never event	85
Estágio 4 (perda total da espessura da pele e perda tissular) - Never event	42
Total	150

Fonte: SMS/VISAM/COMCISS - Goiânia-GO

Foram notificados dez tipos de Never Events, dentre os 22 disponibilizados no sistema NOTIVISA 2.0 (ANVISA, 2019). Dentre o total de *Never Events* contabilizados, as Lesões por pressão Estágio 3 foram a maioria, 85(56,6%) das notificações, seguida

das Lesões por pressão Estágio 4, 42 (28%), os quais são semelhantes aos números nacionais (ANVISA, 2023). Isso demonstra a necessidade de intensificação das ações para prevenção destes eventos adversos, o que demanda uma investigação minuciosa e a elaboração de um plano de ação efetivo e eficaz, para redução do risco, conforme Nota Técnica GVIMS/GGTES n° 05/2019 (ANVISA, 2019).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados nos permitem identificar riscos e estabelecer algumas prioridades na implementação de um plano de ação que visa a redução dos incidentes nos SS do município de Goiânia.

Percebe-se na avaliação do triênio, aumento gradual do número de notificações realizadas pelos serviços de saúde, apesar do número reduzido de notificações. Mediante esses dados, pode-se inferir que ainda persistem as subnotificações de incidentes em serviços de saúde, sendo necessário estimulá-los a realizar o cadastramento institucional e procederem as notificações dos incidentes no NOTIVISA, para o alcance do objetivo comum que é a aprendizagem com os erros.

Outro fator essencial no processo de melhoria da qualidade dos serviços e da segurança dos pacientes é o comprometimento dos gestores dos serviços de saúde. Esse processo inclui a sensibilização quanto à importância da garantia de melhores condições de trabalho, aquisição de insumos necessários à prestação da assistência e envolvimento na promoção da cultura de segurança do paciente.

Ademais, a intensificação das orientações quanto à gestão de risco, a avaliação da implantação dos protocolos básicos de segurança do paciente, cadastramento institucional no NOTIVISA, o estímulo à adesão às notificações dos eventos adversos, a elaboração e a implementação de plano de ação tornam-se ações prioritárias da COMCISS, para a redução dos riscos nos serviços de saúde, promovendo a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. INSTRUTIVO PARA A ANÁLISE DO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE - 2020. Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde Gerência Geral de

Tecnologia em Serviços de Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária Brasília, 30 de julho de 2020 (Revisado em 05/08/2)

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 29: Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde – 2014 a 2022. Resultados das notificações realizadas no Notivisa - Brasil, 2014 a 2022. 2023. Disponível em: [Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 29: Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde – 2014 a 2022 \(www.gov.br\)](#). Acesso em: 12 dez 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529 de 1º de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do paciente (PNSP). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html> Acesso em: 19 de jul de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução da Diretoria Colegiada nº 36 de 25 de julho de 2013**. Institui as ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html> Acesso em: 19 jul 2023.